

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE MAUÁ ETEC

EDUARDA TREVISAN
HENDRICK DA SILVA SANTOS
ISABELLE REZENDE MARINHO
KAYKY LOPES DE SOUZA COSTA
LAUNIAZ APARECIDA DA SILVA

O EMPREENDEDORISMO JOVEM E SEUS MAIORES DESAFIOS NA CIDADE DE
MAUÁ

MAUÁ – SP
2022

EDUARDA TREVISAN
HENDRICK DA SILVA SANTOS
ISABELLE REZENDE MARINHO
KAYKY LOPES DE SOUZA COSTA
LAUNIAZ APARECIDA DA SILVA

O EMPREENDEDORISMO JOVEM E SEUS MAIORES DESAFIOS NA CIDADE DE
MAUÁ

Projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à “Etec de Mauá”, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de técnico em administração.

Orientador: Professor Fábio Marques de Araújo

O EMPREENDEDORISMO JOVEM E SUAS MAIORES DESAFIOS NA CIDADE DE
MAUÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Técnica Etec de Mauá, como requisito
parcial para obtenção do diploma de Técnico em Administração

Orientador Professor Fábio Marques de Araújo

Aprovado pelos membros da banca examinadora em
___/___/___ com menção ____ (_____).

Banca Examinadora

RESUMO

A pesquisa apresentada neste trabalho descreve uma análise sobre a importância do empreendedorismo jovem na cidade de Mauá, assim como a relevância da aplicação de meios de apoio e educação destes empreendedores para reduzir a quantidade de empresas que apresentam falência, sendo que o empreendedorismo jovem é aquele realizado por pessoas com características empreendedoras e idade entre 18 e 30 anos de idade, criando novos produtos, serviços e ou empresas para atender as necessidades de mercado identificadas. Obtendo como ponto inicial uma descrição sobre o empreendedorismo e suas funções dentro da sociedade, sendo identificado também a forma como ocorre o empreendedorismo jovem e suas principais falhas que acabam levando a falência de empresas. Tudo sobre uma natureza de pesquisa qualitativa, utilizando uma pesquisa bibliográfica, onde foram verificando-se diversos autores sobre o tema, sendo o objetivo reunir informações sobre o tema com uma finalidade de melhorar o conhecimento geral sobre o mesmo, sendo uma revisão literária com abordagem dedutiva através das fontes literárias abordadas. Como resultado foi verificado a importância do apoio ao empreendedorismo jovem, buscando uma melhor formação para os novos empreendedores na cidade de Mauá e a melhoria das empresas da cidade e dos produtos e serviços gerados por estas empresas.

Palavras-chaves: Desafios, Empreendedorismo, Empresas, Jovens e Mortalidade

ABSTRACT

The research presented in this paper describes an analysis of the importance of youth entrepreneurship in the city of Mauá, as well as the relevance of applying means of support and education for these entrepreneurs to reduce the number of companies that fail. Youth entrepreneurship is that performed by people with entrepreneurial characteristics and aged between 18 and 30 years old, creating new products, services, and/or companies to meet identified market needs. The starting point is a description of entrepreneurship and its functions within society, as well as how young entrepreneurship occurs and the main flaws that lead to business failure. All about a qualitative research nature, using bibliographic research, where several authors on the theme were verified, being the objective to gather information on the theme with a purpose of improving the general knowledge about it, being a literary review with a deductive approach through the literary sources approached. As a result, the importance of supporting young entrepreneurship was verified, seeking a better training for new entrepreneurs in the city of Mauá and the improvement of the city's companies and the products and services generated by these companies.

Keywords: Challenges, Entrepreneurship, Business, Young People and Mortality

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Delimitação do tema.....	6
1.2	Problematização	6
1.3	Hipóteses	7
1.4	Justificativa.....	8
1.5	Objetivo geral.....	9
1.6	Objetivos específicos.....	9
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1	Empreendedorismo.....	10
2.2	Empreendedorismo jovem.....	11
2.3	Primeira causa abordada.....	12
2.4	Fatores da mortalidade das empresas	12
3	METODOLOGIA	15
4	CONCLUSÃO	17
5	REFERÊNCIAS	18
5.1	Referências bibliográficas	18
5.2	Referências web gráficas.....	19

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é considerado como a ação de uma pessoa empreendedora, aquela que resolve situações complicadas e problemas. No setor empresarial este termo está diretamente ligado a criação de empresas e ou produtos, desenvolvendo meios de solução de problemas e ou necessidades, através destes produtos e empresas (DORNELAS, 2016).

O empreendedorismo jovem é aquele realizado por pessoas com idade entre 18 e 30 anos de idade, muitas vezes realizado por pessoas com pouca experiência e sem muito apoio do meio empresarial. Este movimento dos jovens empreendedores começou a ganhar uma maior proporção durante a década de 2000, onde através da globalização e o avanço da internet, surgiram mais empreendedores jovens, focados nos novos setores da tecnologia e na busca por melhores oportunidades (GOMES et al., 2014).

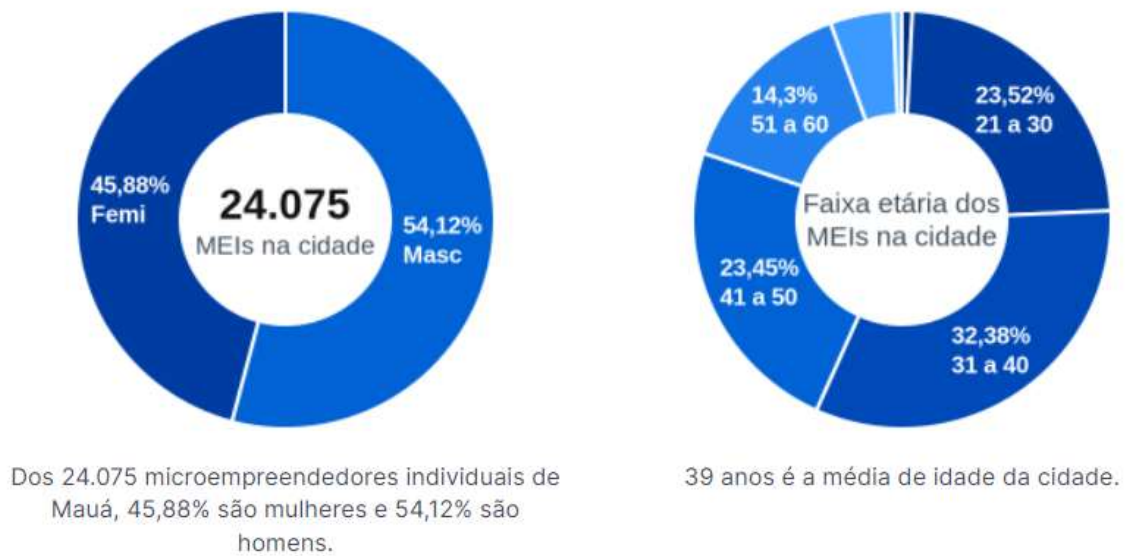
1.1 Delimitação do tema

As principais dificuldades que os jovens mauaenses sofrem ao iniciar no ramo empreendedor, e como superá-las para diminuir a alta porcentagem de mortalidade das empresas dos jovens, em Mauá.

1.2 Problematização

Segundo o Site Mais Mei (2021), a cidade de Mauá obtinha cerca de 24.075 cadastros de Microempreendedores Individuais (MEI), categoria para empresas compostas por uma única pessoa e faturamento limitado a R\$ 81000,00 por ano. Dentre estas empresas 23,52% são compostas por pessoas com idade entre 21 e 30 anos de idade, caracterizando o empreendedorismo jovem na cidade. Na Figura 1 é possível verificar os dados sobre a quantidade de MEI na cidade de Mauá.

Figura 1 – Empreendedorismo em Mauá



Fonte: Mais MEI (2021).

Apesar de um alto número de empresas sendo abertas em todo o Brasil todos os anos, uma parcela significativa destas empresas acaba sendo fechadas em menos de um ano, parte delas sendo aberto por jovens empreendedores (LIMA-FILHO; SPROESSER; MARTINS, 2017). Desta forma é possível indagar a seguinte problemática: Como é possível auxiliar os jovens empreendedores na cidade de Mauá, reduzindo a mortalidade das empresas?

1.3 Hipóteses

O estudo dos desafios auxilia na formação de empresas de sucesso, visto que ao estudar essa temática, é possível obter os problemas e as soluções frente ao empresário, ou seja, além dos planejamentos especialmente dele, haverá diversas situações para que eles se inspirem, preparem-se e sejam mais resistentes no mercado, portanto diminuindo a número de mortalidade das empresas (DEGEN, 2009).

É possível destacar que na década de 2020 um dos principais desafios seja a fidelização de clientes, onde a qualidade que era um grande diferencial no século XX, agora é apenas um critério básico para escolha. Também existindo o desafio da era digital e da globalização, onde a distância entre o cliente e a empresa não é mais um problema, tornando o mercado cada vez mais carregado com diversas empresas vendendo produtos e serviços similares (DORNELAS, 2016).

A escolha do que vender e levar ao mercado é algo que acreditamos ser uma dificuldade para os estes empreendedores. Kotler e Keller (2006, p. 179), destacam isso ao afirmar: “As decisões do comprador também são influenciadas por características pessoais, como idade e estágio no ciclo de vida, ocupação, circunstâncias econômicas, personalidade, autoimagem, estilo de vida e valores.”

A especialização em persuadir, convencer e utilizar o marketing a sua disposição para trazer o cliente para o seu lado, pode ser algo que afete diretamente nas dificuldades de vendas desses jovens empreendedores, por talvez uma falta de criatividade em atrelar a imagem a de sua empresa a algo que fique na mente dos clientes, como por exemplo um slogan (DEGEN, 2009).

A experiência do profissional é algo de grande relevância na área empresarial, onde o jovem empreendedor acaba obtendo seu potencial reduzido por sua falta de experiência. Algo que pode ser remediado através de orientações para a forma correta de condução da empresa, assim como de seus produtos e serviços, além da utilização da tecnologia para auxiliar no desempenho da empresa (DORNELAS, 2016).

A outros problemas que afetam e geram a falência de empresas, além da questão de clientes. No Brasil e consequentemente em Mauá não é comum que os pais e escolas ofereçam o conhecimento sobre o mercado financeiro e a administração de capital, portanto muitos jovens que se iniciam nesse meio acabam ficando disléxicos da realidade, cometendo diversos erros na administração financeira da empresa, tendo gastos desnecessários e aplicando de forma errônea os investimentos. Em Mauá, no ano de 2020 foi inserido nas escolas públicas, a matéria de eletivas, com o aluno podendo escolher fazer (MAUÁ, 2021).

Empreendedorismo sendo uma das matérias que podem ser introduzidas para estes alunos, pode ser um início para a solução desta problemática. Permitindo uma introdução dos alunos a este mundo, sem que seja necessário risco da abertura de uma empresa para este aprendizado. Porém, também serão necessárias outras matérias complementares, como economia, marketing e vendas (GOMES et al., 2014).

1.4 Justificativa

Essa pesquisa se justifica através do estudo do empreendedorismo, contribuindo com o público-alvo jovem (Geração Z e Y) de maneira em que eles estejam preparados para ultrapassar cada dificuldade, impedindo com que em algum momento eles abram falência. Devido ao aumento dos jovens em busca de empreender, compreendemos a necessidade de

auxiliá-los na construção e na estabilidade do seu progresso para que a mortalidade das empresas não seja mais um número crescente (GOMES et al., 2014).

Segundo pesquisas realizadas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013), temos que 61% dos empreendedores não buscaram ajuda de pessoas ou instituições para a abertura do negócio e que 55% não elaboraram um plano de negócios. Estes dados são preocupantes pois demonstram como estes empreendedores acabam entrando de forma incorreta e arriscada no ramo empresarial, muitas vezes sendo jovens que estão abrindo a primeira empresa.

Para Dornelas, (2008) os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e ilimitadas, querem deixar um legado. Uma vez que os empreendedores estão revolucionando o mundo, seu comportamento e o próprio processo empreendedor devem ser estudados e entendidos.

Segundo Timmons, (1994) o empreendedor é o responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Por meio da inovação, dinamiza a economia. O conceito de empreendedorismo trata não só de indivíduos, mas de comunidades, cidades, regiões, países. Implica a ideia de sustentabilidade. O empreendedorismo é a melhor arma contra o desemprego.

1.5 Objetivo geral

O objetivo principal deste trabalho foi demonstrar a importância do jovem empreendedor para o futuro empresarial do país, além de destacar como a estes jovens na gestão da empresa poderia reduzir o número de empresas que acabam fechando na cidade de Mauá.

1.6 Objetivos específicos

- Destacar o empreendedorismo jovem e sua importância;
- Identificar os motivos que levam ao fechamento de empresas;
- Descrever formas de incentivo e auxílio ao empreendedorismo jovem, buscando uma redução no número de empresas que acabam fechando na cidade de Mauá.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O empreendedorismo é diretamente ligado a abertura de empresas e o desenvolvimento do país, assim como o desenvolvimento de cidades e estados, fazendo com que a economia da região cresça e possibilite melhorias na infraestrutura da região. O empreendedorismo jovem é tão importante quanto, trazendo pessoas com novas ideias e mais ligadas ao público jovem para o mundo empresarial (DORNELAS, 2016).

2.1 Empreendedorismo

Glauco Diniz Duarte (2016), o termo “empreendedor” foi usado pela primeira vez pelo economista irlandês Richard Cantillon em 1725, referindo-se ao indivíduo que assume riscos. Cantillon foi um mercador bem-sucedido e seu trabalho teve uma única obra publicada somente após a sua morte: uma teoria monetária sobre a origem da riqueza e da formação dos preços. Frequentemente, o termo é atribuído ao economista francês Jean-Baptiste Say, muito embora não seja uma unanimidade entre os estudiosos do tema.

Os empreendedores provêm de experiências educacionais, situações familiares e vivências profissionais variadas. O empreendedor em potencial pode ser hoje enfermeira, secretária, trabalhador de linha de montagem, mecânico, vendedor, dona de casa, gerente ou engenheiro. O empreendedor em potencial pode ser homem ou mulher e de qualquer raça ou nacionalidade (HISRICH E PETERS 2004, p.77).

Hisrich e Peters (2004), especificam que o empreendedorismo pode estar em qualquer pessoa, ou em área profissional. Um empreendedor pode ser desde um vendedor a um gerente de uma grande empresa, não necessariamente sendo a pessoas que criou ou que faz a gestão da empresa, mas sim, aquela que realiza o empreendedorismo.

Degen (2009, p. 6) ao mencionar sua interpretação sobre a etimologia da palavra empreendedorismo diz:

O significado da palavra empreendedor deriva da palavra inglesa entrepreneur, que, por sua vez, deriva da palavra empreindre, do francês antigo, formada pelas palavras entre, derivada do latim inter – que significa reciprocidade – e preneur, derivado do latim prehendere – que significa comprador. A combinação das duas palavras, entre e comprador, significa simplesmente intermediário.

Segundo Dornelas (2012, p.28): “empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita

implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso”. Mas o próprio autor ainda assume que para o termo “empreendedor” existem muitas definições, uma das mais antigas é a de (Joseph Schumpeter, 1949 apud Dornelas, 2012, p.28): “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos materiais”.

2.2 Empreendedorismo jovem

Segundo Filion (1999), o empreendedorismo jovem é o empreendedorismo sendo realizado e aplicado por pessoas com idade entre os 18 e 30 anos de idade, independente destas pessoas já tenham experiência com o empreendedorismo ou não, apenas indicando a sua atitude empreendedora, abrindo uma empresa, criando um produto, ou aplicando o empreendedorismo de outras maneiras.

Mesmo sem poder definir essa área, pode-se observar o seu florescimento no nosso país, e na cidade de Mauá que é um município da Região Metropolitana, no estado de São Paulo. Cabe à região do ABC Paulista, na Zona Sudeste da Grande São Paulo, local onde daremos maior prioridade na pesquisa apontando os maiores desafios dos jovens (MAUÁ, 2022).

Algumas características marcantes, como autoconfiança e otimismo; capacidade de assumir riscos calculados e responder positivamente aos desafios; adaptabilidade e flexibilidade diante das mudanças; conhecimento dos mercados e do ramo de negócio em que atua; desejo de ser independente criativo e com forte necessidade de realização; é líder dinâmico, com forte senso de iniciativa; é perseverante e dotado de excelente percepção, com grande visão para o aproveitamento de oportunidade (LEITE, 2000 p.67).

O fato demonstrado por Leite (2000), em âmbitos aspectos é que a cada nova geração pode-se ver que os jovens são cada vez mais marcados por um mundo mais dinâmico e interconectado, gerando assim mais habilidades para executar várias ações ao mesmo tempo, gerando assim mais oportunidades.

Segundo Dornelas (2007), não existe um modelo-padrão para que o empreendedor possa ser identificado, apesar de vários autores tentarem defini-los. Portanto, é muito difícil rotulá-lo. Por outro lado, esse fato mostra que tornar-se empreendedor é algo que pode acontecer a qualquer um e em qualquer idade.

A cidade de Mauá pertence ao estado de São Paulo, estando localizada na região do Grande ABC, onde concentram-se diversas empresas e sendo uma região historicamente

voltada para indústria. Obtendo em 2010 um território de 62 Km² e 417.064 habitantes, além de 15.131 empresas localizadas na cidade (MAUÁ, 2022).

2.3 Primeira causa abordada

Drucker (1986), relaciona a capacidade de ser inovador com o empreendedorismo, meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente. A inovação, conforme esse autor, é o ato que contempla os recursos com a nova capacidade de criar riqueza.

O empreendedor, para Drucker (1986), tenta inovar no presente, guiado pelo mercado, minimizando os riscos, concentrando-se nas oportunidades. Motivados por dinheiro, poder ou reconhecimento, os empreendedores não se contentam com o que já existe, procurando criar valores e reorganizar recursos existentes para uma configuração mais adequada ou produtiva.

Souza e Guimarães (2006, p. 12) completam dizendo que:

A essência da característica empreendedora está em saber lidar com as incertezas e que qualquer indivíduo que tenha à sua frente uma decisão importante a ser tomada pode comportar-se de forma empreendedora, desde que tenha conceitos e teorias dando suporte aos seus atos. Além disso, o empreendedor vê a mudança como norma e como sadia, sendo ele mesmo o provocador da mudança.

O empreendedor deve ser aquele que consegue observar soluções em problemas que outras pessoas não conseguiriam, buscando soluções eficientes para os problemas e necessidades da sociedade, a fim de conseguir atingir um mercado que seja interessante para a empresa e alternativas que destaquem a empresa de seus concorrentes (DORNELAS, 2016).

2.4 Fatores da mortalidade das empresas

Drucker (1986), observa que o sucesso pode não ser permanente. Pois as empresas são criações humanas desprovidas de permanência real, devendo estas sobreviverem além do período de vida de seu fundador, prestando a contribuição que deve a economia e a sociedade. “Perpetuar a empresa é tarefa básica que cabe ao espírito empreendedor – e a capacidade de consegui-lo poder muito bem constituir o teste mais definitivo para sua administração” (DRUKER, 1986, p. 25).

Como citado por Chiavenato (2008, p. 15), “...nos novos negócios, a mortalidade prematura é elevadíssima, pois os riscos são inúmeros e os perigos não faltam...”. A morte de

empresas é algo comum no Brasil e no mundo, porém a ocorrência com grande frequência gera a necessidade de meios de melhorar o empreendedorismo na região, buscando reduzir a quantidade de empresas fechadas por ano, e melhorar a qualidade das empresas e de seus serviços e produtos para os cliente.

Diversos fatores podem ser apontados para a falência das empresas, destacando aquelas que acabam falindo nos seus primeiros anos, onde o principal problema encontrado é a falta de experiência e o desconhecimento da forma correta de realizar a gestão da empresa, por parte do empreendedor (GOMES et al., 2014).

Na Figura 2, Dornelas (2016), destaca os principais motivos que acabam levando empresas jovens a falência:

Figura 2 – Principais motivos da falência

Inexperiência- 72 %	Incompetência do empreendedor Falta de Experiência de campo Falta de experiência profissional Experiência desequilibrada
Fatores econômicos - 20 %	Lucros insuficientes Juros elevados Perda de mercado Mercado consumidor restrito Nenhuma viabilidade futura
Vendas Insuficientes - 11 %	Fraca competitividade Recessão econômica Vendas Insuficientes Dificuldade de estoques
Despesas excessivas - 8 %	Dividas e cargas demasiadas Despesas operacionais
Outras causas - 3 %	Negligencia Capital insuficiente Clientes insatisfeitos Fraudes Ativos insuficientes

Fonte: Dornelas (2016).

Apesar de existirem diversos motivos para a falência de empresas, em especial aquelas que abrem falência nos primeiros anos de vida. O principal motivo acaba sendo a falta de experiência e conhecimentos do empreendedor sobre o ramo empresarial, onde a falta destes

conhecimentos durante a gestão da empresa acaba levando a erros diversos, na grande maioria das vezes prejudicando o capital da empresa e levando ela a falência (DORNELAS, 2016).

3 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada neste trabalho foi uma pesquisa qualitativa utilizando uma base bibliográfica, onde foram pesquisados diversos autores, artigos e dados da cidade de Mauá e seu empreendedorismo, utilizando como base para a pesquisa: Scielo, Google Acadêmico e biblioteca acadêmica. Onde no primeiro momento foi realizada a pesquisa sobre o empreendedorismo jovem, após a realização deste empreendedorismo jovem na cidade de Mauá e por último a influência deste empreendedorismo jovem para a falência de empresas e como deve ocorrer a melhoria destas empresas e destes empreendedores para reduzir o número de empresas em falência na cidade.

A pesquisa científica é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científico. Lehfeld (1991) refere a pesquisa como sendo a inquisição, o procedimento sistemático e intensivo, que tem por objetivo descobrir e interpretar os fatos que estão inseridos em uma determinada realidade. Para Lakatos, Marconi (2003), Toda pesquisa deve ter um objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.

Fonseca (2002) aponta a pesquisa quantitativa a que centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis etc. A pesquisa é apresentada através da amostragem de área situada na problematização apropriando-se da representatividade de áreas geográfica a partir de gráficos.

Polit; Beker; Hungler (2004), A pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno. Entende-se que a pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados.

O Quadro 1 compara os métodos quantitativos e qualitativos:

Quadro 1 – Quantitativos e Qualitativos

Pesquisa quantitativa	Pesquisa qualitativa
Focaliza a quantidade pequena de conceitos	Tenta compreender a totalidade do fenômeno mais do que focalizar os conceitos específicos

Inicia com ideias preconcebidas do modo pelo qual os conceitos estão relacionados	Possui poucas ideias preconcebidas e salienta a importância das interpretações dos eventos mais do que a interpretação do pesquisador
Utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais para coleta de dados	Coleta dados sem instrumentos formais e estruturados
Coleta dados mediante condições de controle	Não tenta controlar o contexto da pesquisa, e, sim, captar o contexto da totalidade
Enfatiza a objetividade, na coleta e análise de dados	Enfatiza o objetivo como meio de compreender e interpretar as experiências
Analisa os dados numéricos através de procedimentos estatísticos, para analisá-lo também cabe a intuição.	Analisa as informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva

Fonte: Adaptado de Polit et al. (2004).

Fonseca (2002) entendeu que a coleta de dados é a procura na obtenção de informações da realidade recorrente de instrumentos de pesquisa. Os dados de nossa pesquisa foram coletados via questionário online (Google Forms), no qual pedimos para que empresários experientes e iniciantes da cidade de Mauá, respondessem questões abertas e fechadas. Mas, também para identificar os dados sobre quais eram as dificuldades mais frequentes que os jovens tinham ao abrir uma empresa.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou uma análise sobre a importância do empreendedorismo jovem para o futuro do empreendedorismo na cidade de Mauá, buscando os motivos para a falência de empresas nos seus primeiros anos de vida e a ligação com o empreendedorismo jovem, com foco principal voltado para melhoria destas empresas e dos jovens empreendedores, com uma maior busca por conhecimentos e experiências sobre o empreendedorismo antes e ou durante a geração de uma empresa.

Concluiu-se através deste trabalho que é importante a utilização de sistemas de educação que busquem a formação dos futuros empreendedores, reduzindo a possibilidade de eles realizarem os mesmos erros que os jovens empreendedores que tem empresas fechadas nos primeiros anos de vida por má gestão, além disso também foi verificada a necessidade de um apoio para estes jovens empreendedores em outras áreas da empresa, como o marketing, gestão e economia, buscando uma maior qualidade das empresas da cidade de Mauá, assim como seus produtos e serviços.

Através da descrição da importância do empreendedorismo jovem na cidade de Mauá, buscando reduzir a quantidade de empresas que chegam à falência nos primeiros anos de vida, verificou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado em relação a contribuição do estudo sobre empreendedorismo, economia, marketing e gestão, para a melhoria destas empresas, buscando realizar um projeto de melhoria que poderá ser aplicado na cidade de Mauá.

5 REFERÊNCIAS

5.1 Referências bibliográficas

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEGEN, R. J. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DRUCKER. P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. 1 ed. São Paulo: Pioneira, 1986

FILION, L. J. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. Revista de Administração, v. 34, n. 2, 1999.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. 1 ed. Editora da UEC, Fortaleza, 2002.

GUIMARÃES, T. A.; SOUZA, E. C. L. **Empreendedorismo além do plano de negócio**. 1 ed. São Paulo; Atlas, 2006

HISRICH, Robert D., PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

LEHFELD, N. A. S.; Barros, A. J. P. B. **Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas**. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

LEITE, Emanuel F.; **O fenômeno do empreendedorismo**. 1 ed. Recife: Bagaço, 2000.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 1 ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2004.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice hall, 2006

RABAÇA, C. A.; BARBOSA, G. **Dicionário da comunicação**. 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 1987.

5.2 Referências web gráficas

GLAUCO DINIZ DUARTE. **Intraempreendedorismo e a inovação em empresas estabelecidas**. Disponível em:

<https://glaucoduarte.com.br/2016/02/12/intraempreendedorismo-e-a-inovacao-em-empresas-estabelecidas/?msclkid=3d8c1880b4e111ecbc6f0ae026634593>. Acesso em: 05 Abr. 2022, 10:12

MAIS MEI. **Microempreendedor-individual**. 2021. Disponível em:

https://www.maismei.com.br/mei-microempreendedor-individualmauasp?fbclid=IwAR18tZ1awwGEIoZgPg_8anUg7WARM1fh06r2Ov4077fKZ0FwZR h70KIitYU8. Acesso em: 01 Dez. 2021, 17:05.

SEBRAE. **O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. 2013.

Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/CAUSA%20MORTIS_vf.pdf?fbclid=IwAR0KKW_EGB1_8xXHKYRM0TlmhgbEpXQxvAp28draLX9hJDHBIjm3fxNEfk>. Acesso em: 01 Dez. 2021.

LIMA-FILHO, D. O.; SPROESSER, R. L.; MARTINS, E.L.C. Empreendedorismo e Jovens Empreendedores. In: **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 24, mai/ago–p.246-277. 2017.

MAUÁ. **Prefeitura de Mauá**: Investa em Mauá. 2022. Disponível em:

<<https://www.maua.sp.gov.br/Informacoes/InvistaEmMaua.aspx>>. Acesso em: 23 Abr. 2022.

MAUÁ. **Prefeitura de Mauá**: Bolsa empreendedor. 2021. Disponível em:

<<https://www.maua.sp.gov.br/Not.aspx?NoticiaID=5554>>. Acesso em: 23 Abr. 2022.

GOMES, D. C. et al. **Empreendedorismo jovem**: da escola para o mercado de trabalho. *Holos*, v. 5, ano 30, p. 324-330, 2014